



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano A - XXXV - Nº 2161 - cor branca ou dourada - 24/12/2025

ANO JUBILAR

VIGÍLIA DO NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO



Deus nos reúne

Arrumar a igreja com flores e símbolos natalinos. As imagens dos reis magos deverão ser colocadas no presépio na Solenidade da Epifania do Senhor. Para dar início à Celebração, um(a) jovem com veste branca acende as velas do Altar, e coroinhas (onde houver), incensam o espaço celebrativo enquanto se canta suavemente o refrão orante. Onde for possível a igreja deve estar com poucas luzes acesas até o término da Proclamação do Natal. Providenciar velas para esse momento.

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(Frei Telles Ramon)

**Ó luz, que vieste ao mundo pra nos iluminar.
Que o teu amor profundo a paz nos venha dar.**

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial (João de Araújo - André Jamil Zamur)

1 - Vinde irmãos e exultai na alegria. Do céu vede mistérios sem véus e com anjos cantai na harmonia. Glória a Deus no mais alto lá dos céus! **Feliz Natal! Nasceu Jesus! Brilhou a luz do eterno amor. Glória e louvor ao dom do céu. Emanuel, Deus Salvador!**

2 - Paz aos homens de boa vontade, lá no céu cantam anjos também! É Jesus vindo a nós na humildade, toda terra se torna então Belém.

3 - Em mistério, sorri o menino no aconchego e ternura dos pais. E louvores ao Deus pequenino vêm pastores cantando sempre mais.

4 - Hoje o sonho de Deus tudo abraça, para tudo salvar pelo amor. E é Jesus, dom do Pai, pura graça, rei da paz, Verbo eterno e Salvador.

3. Saudação

Presidente - Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Celebrando hoje a Vigília do Natal de nosso Senhor Jesus Cristo, somos chamados a contemplar o Mistério da Encarnação do Filho de Deus em nossa humanidade. Natal é Deus que vem ao nosso encontro. Jesus que nasce é a Palavra de Deus que se fez carne e veio morar entre nós. Alegremo-nos com os anjos e pastores e façamos o sinal que nos identifica como irmãos em Jesus, o Filho de Deus. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

4. Proclamação do Natal

Em silêncio, pessoas com vestes brancas acendem as velas da assembleia e dois cantores aproximam-se da Mesa da Palavra e entoam a Proclamação do Natal. As velas permanecerão acesas até o final do Hino do Glória. **Este momento é somente para a noite do dia 24/12.**

Onde não houver a presença do padre ou diácono, omite-se a saudação do presidente: **"O Senhor esteja convosco. Os corações ao alto!"**

Presidente - Hoje, celebramos com alegria o encontro do Divino com o humano, a Aliança que Deus fez conosco. Exultemos de alegria cantando a Proclamação do Natal.

(Reginaldo Veloso - Frei Zito Medeiros)

Solo 1 - Ouçamos um canto novo tomando conta da terra: "Glória a Deus e paz ao povo, ódio ao ódio, guerra à guerra!"

Solo 2 - Miséria, mentira e morte não vão nos fazer parar. Ó venham, cantemos forte, ainda é tempo de louvar!

Presidente - O Senhor esteja convosco!

Todos - Ele está no meio de nós!

Presidente - Os corações para o alto!

Todos - A Deus ressoe nossa voz.

Solo 1 - Ó noite silenciosa! O desejado chegou! A promessa foi cumprida: tempo de espera acabou!

Todos - Bendito seja o Cristo Senhor, hoje nascido nosso Salvador.

Solo 2 - Ó noite silenciosa! Chegou-nos o Emanuel! O clamor foi atendido, choveu justiça do céu!

Solo 1 - Ó noite silenciosa! A sede foi saciada! O esposo está à porta! Encontra a sua amada!

Solo 2 - Ó noite silenciosa! Deus enviou o seu Filho! Nasceu o Sol do Oriente, a luz espalha o seu brilho!

Solos 1 e 2 - A vós, ó Pai, nesta noite, os servos cantam louvor. Tornados filhos no Filho, no Espírito de amor.

5. Entrada da Imagem do Menino Jesus

Na porta da Igreja, uma criança vestida de anjo, toca uma campainha ou sineta por alguns instantes. Em seguida entra pelo corredor central, acompanhada por um casal com a imagem do Menino Jesus e um grupo de crianças vestidas de anjos, cantando Noite Feliz. A imagem será colocada no presépio ou em lugar apropriado. Este momento é somente para a noite do dia 24/12.

(Frei Pedro Sinzig - F. Gruber)

1 - Noite feliz! Noite feliz! Ó Senhor, Deus de amor! Pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa, Jesus nosso bem! Dorme em paz, ó Jesus. (bis)

2 - Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que quiseste nascer nosso irmão, e a nós todos salvar! (bis)

3 - Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vem cantar aos pastores os anjos do céu, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador. (bis)

6. Hino do Glória

Presidente - Com os anjos e pastores, glorifiquemos ao Deus da vida pelo nascimento do nosso Salvador, cantando.

(Missal Romano - Frei Luiz Turra)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém!

7. Coleta *(Missal Romano)*

Presidente - **Oremos** - *(silêncio)* - Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(CD Novena de Natal)

A Palavra de Deus, veio quando Jesus nasceu, força do Espírito Santo e do amor do Pai (2x)

8. Leitura do Livro do Profeta Isaías (9, 1-6)

9. Salmo Responsorial (95) *(Daniel De Angeles)* **Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor. (bis)**

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizei seu santo nome!

- Dia após dia anunciai sua salvação, manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios!

- O céu se rejubile e exulte a terra, aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem e exultem as florestas e as matas.

- Na presença do Senhor, pois ele vem, porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo todo com justiça, e os povos julgará com lealdade.

10. Leitura da Carta de São Paulo a Tito (2, 11-14)

11. Canto de Aclamação *(Pe. Osmar Augusto Bezutte)* **Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)**

1 - Eu vos trago a Boa-Nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

12. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (2, 1-14)

13. Partilha da Palavra

Nossa resposta

14. Profissão de Fé

Presidente - No Deus que assumiu nossa humanidade, e veio iluminar nossos caminhos, professemos nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

15. Preces da Comunidade

Presidente - A Deus nosso Pai que cumpriu fielmente a promessa de Salvação, elevemos nossos pedidos. A cada prece, cantemos. **Acolhei nossa prece Senhor! Sobre nós derramai vosso amor!** *(A. Cangiani)*

- Senhor, abençoei Vossa Santa Igreja presente no mundo inteiro, para que fiel às orientações do Papa Leão XIV caminhe firme na esperança de construir um mundo melhor. Nós vos pedimos.

- Senhor, tocai os corações dos nossos governantes, para que a salvação oferecida em vosso Filho Jesus, possa ser acolhida em suas ações e produzam frutos de amor, justiça e paz. Nós vos pedimos.

- Senhor, encorajai todas as famílias que sofrem por causa da guerra, da fome, sem teto, sem saúde, para que não percam a esperança de lutar por melhores dias. Nós vos pedimos.

- Senhor, confortai os doentes, os idosos, os encarcerados e todas as pessoas impossibilitadas de participar das festas natalinas, para que sintam também a alegria da Vossa presença. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai todas as pessoas e entidades que cuidam das crianças órfãs e abandonadas, para que seus cuidadores tratem-as com o mesmo zelo que Maria e José trataram o Menino Jesus. Nós vos pedimos.

Presidente - Senhor, acolhei com bondade as súplicas dos vossos filhos e filhas aqui reunidos. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão. **Amém.**

16. Apresentação dos Dons

Presidente - Para celebrar bem o Natal, devemos ter um espírito de fé, de recolhimento alegre e boa disposição com a causa dos necessitados. Apresentemos ao Altar do Senhor o nosso compromisso de vivenciarmos o verdadeiro sentido do Natal de Jesus Cristo, que é a partilha, o amor e a solidariedade para com todos.

Coleta Fraterna

17. Canto das Oferendas

(João de Araújo - André Jamil Zamur)

1 - No templo santo, a te ofertar um dom sublime, ó Deus de amor. Teu Filho infante, a nos salvar, da vida escrava Libertador!

Natal! Festa de harmonia, o amor veio nos libertar! E Deus, na feliz liturgia, nos faz também dons neste altar.

2 - Repica o sino lá em Belém, e gente simples vem adorar! É o Deus-Menino, salvar-nos vem! Do mal, da morte, vem nos livrar!

3 - Mãe oferente, Mãe tão feliz, que tudo guarda no coração! Assim, por todos, o céu bendiz e dá seu Filho em oblação!

(Sugestão para a Celebração Eucarística onde houver: nº 892)

Ação de Graças

18. Louvação

Presidente - Demos graças e louvores ao Senhor nosso Deus, por tão grande amor a humanidade, doando Seu Filho Jesus para nos salvar. Cantemos.

(Marco Campos - Pe. Ney Brasil)

1 - A terra se alegra e exulta / e canta ao Senhor novo hino, / pois foi revelada na gruta / a glória dos Céus num Menino!

Vinde, adoremos o Cristo, / Cristo, luz do mundo!

2 - A luz que desvela o dia / desfaça as trevas do mundo! / A nossa história recria: / destino divino e fecundo!

3 - E sendo, então, Ele um de nós, / assim, nos tornamos eternos, / dos páramos, qual porta-voz, / de um tempo mais justo e fraterno!

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a Âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.

19. Pai Nosso

Presidente - Obedientes aos ensinamentos de Jesus a fazer sempre a vontade do Pai, rezemos com fé a oração que Ele mesmo nos ensinou. **Pai Nosso...**

20. Momento da Paz

Presidente - O anúncio dos anjos faz dos humildes pastores as primeiras testemunhas da realização do projeto de Deus. Rezemos, em silêncio, pela paz.

21. Canto de Comunhão (se houver)

(Maria de Fátima de Oliveira - Pe. José Weber)

No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. E nos dá seu Corpo e Sangue nesta santa comunhão.

1 - Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2 - Durma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus, hoje um novo começo desponta e se abraça a terra e os céus.

3 - Boas Novas de grande alegria mensageiros do céu vêm cantar, e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4 - Para nós nasceu hoje um Menino, do seu povo Ele é Salvador. Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5 - Para os pobres e fracos da terra, em Belém nasceu hoje um irmão: Ele humilha os soberbos e fortes e se faz dos pequenos o Pão.

6 - Poderosos e grandes da terra nem souberam da grande alegria; mas pastores e pobres vieram adorar o Senhor, com Maria.

7 - Hoje o mundo é de novo criado e a glória se espalha na terra. Como irmãos, homens todos uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

8 - Como irmãos, homens todos, uni-vos, reparti vossos bens justamente, dai as mãos, construí mundo novo, porque Deus visitou sua gente.

22. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

23. Breves Avisos

24. Mensagem de Natal

Irmãos e irmãs, é Natal! “Celebração do amor e da luz”. Momento de refletir sobre o amor incondicional do Pai por nós. Ele não se conteve em si mesmo e desejou comunicar-se com a humanidade, enviando o Seu Filho para que, fazendo-se carne, pudesse revelar o Seu amor à humanidade. “Jesus, o Verbo encarnado, agora pode ser contemplado pelos olhos humanos. Numa simples criança, vemos a força do amor de Deus que nos ama, que deseja habitar entre nós e nos revelar o Seu rosto de Pai”. Que possamos transmitir esse amor, especialmente aos mais necessitados, e que a paz, a harmonia, a alegria, a esperança e a confiança na proteção Divina estejam presentes na vida de todos. Que as bênçãos do Deus-Menino, nascido da Bem-Aventurada Virgem Maria, estejam com sua família e sua comunidade. Um feliz e santo Natal!
(Equipe dos Editores do Folheto Litúrgico “O Dia do Senhor”)

25. Bênção das Crianças

O presidente convida todas as crianças para receberem uma bênção especial.

Presidente - Senhor, nosso Deus, que da boca das crianças preparastes um louvor do vosso nome, olhai para estas crianças que a fé da Igreja recomenda a vossa piedade; derramai sobre elas a vossa bênção, a fim de que, por meio de uma boa convivência com as pessoas e com a cooperação da força do Espírito Santo, se tornem testemunhas de Cristo no mundo e saibam espalhar e defender a fé. **Amém.**

- E a bênção de Deus Todo-Poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Na alegria do nascimento do Salvador, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

26. Canto Final *(Fr. Paulo Pedro)*

Os pastores encontraram Maria, José e o Menino. (bis)

1 - E voltaram dando graças/ por tudo o que tinham visto/ lá na gruta de Belém, lá na gruta de Belém.

Meditando a Palavra de Deus

Celebramos, hoje, a grande e esperada festa do nascimento de Jesus, a segunda maior festa do nosso calendário cristão. A primeira é a Páscoa.

Para esse momento importante, nos preparamos durante quatro semanas. Foram semanas em que a liturgia insistiu no aspecto da conversão como o meio mais eficaz. Sem conversão, não é possível ter acesso aos Mistérios do Natal do Senhor. Só um coração convertido a simplicidade dessa festa consegue vislumbrá-la naquilo que ela tem de essencial: o nascimento do Salvador. A primeira leitura, do profeta Isaías, o profeta da esperança que nos acompanhou durante todo o tempo do Advento, fala que agora, com o nascimento do Menino, o filho que nos foi dado, tudo o que significa opressão e morte teve um fim. As sombras da morte, que a todos assustavam, tiveram um fim. Não há mais jugo oprimindo o povo. As cargas pesadas foram tiradas de seus ombros. A arrogância, o orgulho dos fiscais que exploravam o povo também teve fim. Os sinais de morte, como por exemplo, as botas de tropa de assalto, os trajes manchados de sangue, tudo foi queimado, destruído para dar lugar à paz, à alegria e à felicidade. O nascimento do Salvador traz esse tempo novo, e o profeta nos convida para a festa, à alegria. A segunda leitura da Carta a Tito pede que nos coloquemos diante do presépio e nos perguntemos: o que ele tem a nos ensinar? Ele nos ensina a abandonar a impiedade, a insensibilidade de nosso coração, e a sermos mais generosos, mais humildes, mais humanos, mais fraternos. O Evangelho fala do contexto do nascimento para que não esqueçamos a humildade e a simplicidade dessa festa. E nenhuma outra coisa ofusque o essencial, ele nasce desprovido de aparatos técnicos e luxo. Quem recebe primeiro a notícia do nascimento são os pastores, os mais excluídos dos excluídos. São eles os primeiros agraciados com esta boa notícia. Como aos pastores, os anjos dizem para nós nesta noite: “...não tenham medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo”. O que ainda nos amedronta e impede de encontrar com Jesus na sua simplicidade? Quantos festejarão o Natal, porém continuarão vazios da presença de Jesus? Para encontrá-Lo é preciso que se dissipe do nosso coração o orgulho, o preconceito, os medos que nos paralisam, a falta de justiça e de amor ao próximo, o egoísmo e a ignorância. Que possamos, a partir dessa noite santa, nos curvar diante das manjedouras desse mundo para visualizar o Salvador.

(Padre José Carlos Pereira - Liturgia da Palavra II)

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA
Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-200 - Colatina - ES
Fone: (27) 2102.5000
E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com
Site: www.diocesedecolatina.org.br
Site Santuário: www.maedasaude.org.br